

PAUTA DEFINIDA, AGORA É LUTA!

CELESQUIANOS LOTAM ASSEMBLEIA ESTADUAL E DÃO DEMONSTRAÇÃO QUE ESTÃO PREPARADOS PARA LUTAR PELA VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES



PG. 4 E 5



FORTALECER A CELOS É ESTAR NA LUTA COM OS CANDIDATOS APOIADOS PELA INTERCEL

PG. 2

OS CANDIDATOS A GOVERNADOR DE SANTA CATARINA E A MANUTENÇÃO DA CELESC PÚBLICA

PG. 3

COLETIVO NACIONAL DOS ELETRICITÁRIOS DEBATE NOVO MODELO DE PLR COM ELETROBRAS

PG. 7



FORTALECER A CELOS É ESTAR NA LUTA COM OS CANDIDATOS APOIADOS PELA INTERCEL

Candidaturas foram referendadas nas Assembleias Regionais e na Assembleia Estadual

A Assembleia Estadual dos trabalhadores da Celesc referendou aquilo que os celesquianos já haviam indicado em todo o estado, nas Assembleias Regionais: o apoio aos companheiros Henri Machado Claudino, Paulo Roberto

Xavier e Márcia Sebben, nas eleições da Celos que ocorrem em setembro deste ano. Conhecidos dos trabalhadores pela luta junto aos sindicatos da Intercel, o Linha Viva apresenta o currículo dos companheiros, re-

iterando a confiança na capacidade técnica para conduzir a Fundação Celos pelos próximos 4 anos e consciência política para continuar lutando pela Celesc Pública e por uma Celos cada vez mais dos trabalhadores.

HENRI CLAUDINO | DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO



HENRI CLAUDINO

Henri Claudino trabalha na Celesc há 25 anos. É administrador de empresas formado pela Unisul, mas na Celesc capacitou-se com curso de Operação e Manutenção de Usinas e Subestações.

Trabalhou três anos na subestação de Jaguaruna, oito anos na subestação de Laguna e mais três anos no posto de atendimento de Tubarão. Em 2003 começou a atividade mais efetiva junto ao sindicato dos eletricitários e a Intercel, sendo liberado para esta função. Em 2009 foi eleito representante dos trabalhadores para o Conselho Deliberativo da Celos. A participação

em congressos e seminários da ABRAAP e da ANAPAR, e em diversos cursos intensivos sobre Previdência e Saúde, além da Pós-Graduação em Gestão da Previdência Complementar, a Certificação Profissional da Ambima (CPA-10) complementaram a capacitação para atuar como liderança no setor previdenciário.

Henri alia o conhecimento técnico e a ação política junto à Intercel que o credenciam para a atuar com firmeza na defesa dos direitos dos celesquianos junto à fundação, garantindo a continuidade dos benefícios dos trabalhadores.

PAULO OLIVEIRA E MÁRCIA SEBBEN | CONSELHO FISCAL



PAULO OLIVEIRA



MARCIA SEBBEN

Paulo Oliveira entrou na Celesc em 1988 como eletricista de distribuição, atuando também como eletricista de Linha Viva e Inspetor de redes. Há 6 anos está liberado para as atividades sindicais no Stieel. Tem formação técnica em Eletrotécnica pelo SENAI, graduado em Administração de Empresas, e está em fase de conclusão da pós-graduação em Gestão da Previdência Complementar. Márcia Sebben entrou na Celesc em 1990, em Concórdia. Transferiu-se para Florianópolis onde filiou-se ao Sinergia. É graduada em Matemática pela UFSC e pós-graduada em Finanças Corporativas.

O conhecimento profissional e a proximidade com os sindicatos da Intercel são fundamentais para continuar a defesa do patrimônio dos trabalhadores, zelando pela administração econômico-financeira coerente com os anseios dos participantes, através da fiscalização da Fundação.

UNIDOS POR UMA CELOS FORTE

Para uma Celos Forte é preciso uma Celesc Forte. E uma Celesc forte é uma Celesc pública, compromissada com a sociedade catarinense e que respeite e valorize seus trabalhadores. Por isso é fundamental o alinhamen-

to político dos representantes dos trabalhadores na Celesc com os sindicatos da Intercel.

A luta em defesa da empresa pública e dos direitos dos celesquianos tem que ser bandeira não apenas durante o período de

campanha, mas sim ser um projeto de vida que credencie os candidatos a receberem a confiança dos trabalhadores. E isto os candidatos apoiados pela Intercel têm demonstrado ao longo dos enfrentamentos que travamos.

Para uma Celos Forte é preciso uma Celesc Forte. E uma Celesc forte é uma Celesc pública, compromissada com a sociedade catarinense e que respeite e valorize seus trabalhadores.

PLÁGIO É CRIME! DENUNCIE!



Abaixo, a arte original feita para a Caravana da Intercel e para a Assembleia Estadual

CHAPA PLAGIA MARCAS DA INTERCEL

Candidatos "roubam" Urbaninho na busca por votos

Uma das chapas que concorre ao Conselho Fiscal da Celos, plagiou o Urbaninho da Intercel e também o desenho do jornalista responsável pelo Linha Viva, feito para ilustrar a chamada para a caravana da Intercel e a Assembleia Estadual, veiculado nas edições 1226 e 1227 do Linha Viva.

O plágio representa um tipo de usurpação intelectual condenável, que deve ser repudiado por todos. Por sua malícia, sua dissimulação em se apropriar de uma obra que sabe não ser sua. Os sindicatos que compõem a Intercel registrarão boletim de ocorrência pelo fato, já que plágio é crime.

As entidades sindicais também reprovam o expediente utilizado, reiterando que, nesta eleição para Conselho Fiscal da Celos, apoiamos somente os candidatos **Paulo Roberto Xavier e Márcia Sebben.**

OS CANDIDATOS A GOVERNADOR DE SANTA CATARINA E A MANUTENÇÃO DA CELESC PÚBLICA

Qual o futuro da Celesc Pública, nas mãos de cada um dos candidatos ao governo?

Em todo ano de eleição, os trabalhadores das empresas públicas catarinenses ficam atentos aos candidatos e seus discursos sobre as instituições estaduais.

Neste momento, as candidaturas estão todas definidas e os candidatos começam a declarar de que lado estão. Quais são seus objetivos e pensamentos para todas as áreas: saúde, educação, economia. E principalmente a condução das empresas públicas.

Com a aproximação da eleição, os jornais, revistas e tv's começam a explorar a eleição, "apresentando" à população as propostas políticas de cada um.

Na última semana, o jornal Notícias do Dia fez uma série de entrevistas com todos os candi-

datos ao governo do estado. Historicamente, os sindicatos que compõem a Intercel sempre procuram os candidatos a Governador do estado, buscando o compromisso com a manu-

"Historicamente, os sindicatos que compõem a Intercel sempre procuram os candidatos a Governador do estado, buscando o compromisso com a manutenção da Celesc Pública"

tenção da Celesc Pública. Durante o 9º Congresso dos Empregados da Celesc, realizado em maio deste ano, os delegados aprovaram

moção para que os sindicatos da Intercel continuem com a prática e busquem a manifestação dos candidatos.

Os dirigentes sindicais estão buscando o contato com os candidatos para que estes afirmem compromisso com a manutenção da Celesc Pública. Neste meio tempo, o jornal Linha Viva fará uma compilação das falas dos candidatos, visando a preparação para as eleições.

É importante nos prepararmos para um futuro de embates e lutas, pois a privatização e suas viúvas permanecem rodeando a Celesc, em busca de cada vez mais lucros. Além disso já temos candidatos manifestando-se favoráveis à privatização, citando "reformas administrativas"...

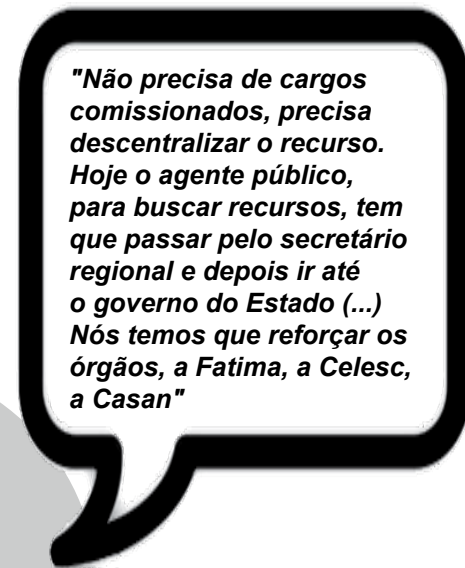
DISCURSO DE CANDIDATO - JORNAL NOTÍCIAS DO DIA DE 21 A 25/07

RAIMUNDO COLOMBO
PSD



"Estamos fazendo um projeto de modernização da administração pública, resultado de dois anos de um estudo muito profundo, no qual nós cuidamos muito da parte técnica, administrativa e jurídica. É um conjunto grande de órgãos que a gente vai compactar, e isso vai fazer uma diferença muito grande no sistema de gestão pública"

CLAUDIO VIGNATTI
PT



"Não precisa de cargos comissionados, precisa descentralizar o recurso. Hoje o agente público, para buscar recursos, tem que passar pelo secretário regional e depois ir até o governo do Estado (...) Nós temos que reforçar os órgãos, a Fatima, a Celesc, a Casan"

PAULO BAUER
PSDB



"Eu não tenho nenhuma resistência, nenhuma dificuldade ideológica, jurídica ou administrativa, em fazer parcerias com a iniciativa privada em busca de investimentos em infraestrutura. Nós temos que fazer mais parcerias com a iniciativa privada"



AFRÂNIO BOPPRÉ
PSOL

"O PSOL defende a ideia de que o poder vem das ruas e para isso defenderá uma profunda democratização do poder"



GILMAR SALGADO
PSTU

"O que vamos fazer é discutir com a população como descentralizar o poder nas mãos da classe trabalhadora"

MARLENE SOCCAS
PCB

"Nós estamos fazendo essa tarefa de abrir os olhos dos trabalhadores de que o caminho do capitalismo para eles não leva a nada"

ELPÍDIO NEVES
PRP

"Recurso tem, tem dinheiro municipal, estadual, federal, e tem dinheiro internacional"

JANAÍNA DEITOS
PPL

"A gente é contra as privatizações, defende que o Estado tem que ser o indutor do desenvolvimento"



TRABALHADORES NA ASSEMBLEIA ESTADUAL DEFINEM PAUTA PARA O ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2014/15



Celesquianos definem as bases para a negociação do ACT

Valorização dos trabalhadores. Esta é a grande bandeira que os celesquianos empunharam na Assembleia Estadual que aconteceu no último sábado, dia 26, em Capivari de Baixo. Aproximadamente 400 trabalhadores de todos os locais do estado participaram da Assembleia, debatendo as cláusulas oriundas das Assembleias Regionais. Em mais de 3 horas o debate aberto dos celesquianos foram definidas as bases de atuação do sindicato na defesa dos anseios da categoria eletricitária. Além de lutar pela manutenção dos di-

reitos históricos dos eletricitários catarinenses, os trabalhadores presentes na assembleia definiram como meta o reconhecimento de sua importância para o bom atendimento à sociedade. Além disso os trabalhadores reafirmaram sua disposição de luta, deixando claro que a mobilização já começou e que a categoria está motivada para o embate em defesa de seus direitos. A Pauta de reivindicações que será negociada com a Celesc a partir de agosto terá mais de 90 cláusulas, o que comprova que o ACT construído através da luta dos celesquianos em

conjunto com os sindicatos que compõem a Intercel é um dos melhores do país. Entretanto é preciso avançar em muitos pontos, consolidado benefícios e ampliando as condições de vida dos trabalhadores, através de melhores remunerações, mais isonomia, e garantias de saúde e segurança. Os sindicatos que compõem a Intercel sistematizarão a pauta unificada pelos companheiros na Assembleia Estadual, formalizando as reivindicações à diretoria da empresa, dando início às negociações do Acordo Coletivo de Trabalho deste ano.

"Aproximadamente 400 trabalhadores de todos os locais do estado participaram da Assembleia, debatendo as cláusulas oriundas das Assembleias Regionais. Em mais de 3 horas o debate aberto dos celesquianos foram definidas as bases de atuação do sindicato na defesa dos anseios da categoria eletricitária"

Trabalhadores referendam apoio a candidatos da Intercel na eleição da Celos da Celos

As assembleias Regionais já haviam indicado e os trabalhadores reunidos em Capivari de Baixo referendaram o apoio aos candidatos da Intercel na eleição da Celos. Desta forma democrática, os companheiros Henri Claudino, Paulo Roberto Xavier e Márcia Sebben são os únicos candidatos com total respaldo da categoria para seguir na luta por uma Fundação que defenda o futuro dos celesquianos e de seus familiares. Na assembleia os trabalhadores também referendaram o apoio aos candidatos João Paulo de Souza, Geraldo Pruss e Valmor Soz, representantes dos assistidos.

CELESQUIANOS APROVAM MOÇÃO

Os trabalhadores da Celesc também aprovaram uma moção de repúdio à atual situação da empresa, à gestão do Governo do Estado e da Diretoria da Celesc. Abaixo, reproduzimos na íntegra o texto do documento.

Os empregados da Celesc reunidos em Assembleia Estadual, realizada em Capivari de Baixo no dia 26 de julho de 2014, unidos em defesa da empresa pública e das condições de trabalho adequadas para o melhor atendimento da população catarinense, aprovam moção repudiando a forma como o governo do Estado de Santa Catarina vem administrando suas instituições, através de uma acentuada austeridade fiscal somada a um baixo nível de investimentos e a uma política de corte de direitos e desestruturação de diversas categorias profissionais, como a dos professores, a dos servidores da saúde, a dos servidores públicos e também a dos eletricitários, entre outras.

Faz-se, através desta moção, necessário ressaltar o comprometimento e a obediência total e irrestrita da direção da maior empresa estatal catarinense, a Celesc, a este plano contracionista e predatório engendrado pelo governo do Estado.

É visível a todos os trabalhadores e a maioria da população catarinense o sucateamento em que se encontra a Celesc, que precariza seus serviços aumentando seus níveis de terceirização, deixando de fazer investimentos necessários e urgentes, sobrecarregando seus trabalhadores diretos não só com acúmulo de atividades advindas do corte de pessoal, mas com corte de direitos trabalhistas e condições de trabalho, ou seja, aplicando a filosofia do "fazer mais com menos", deixando, assim, a mercê da sorte o povo catarinense que sofre cada vez mais com a queda na qualidade dos serviços de uma empresa que poucos anos atrás, dentre as distribuidoras de energia era referência nacional.

Portanto, repudia-se, não apenas ao governo do Estado e sua forma de governo, mas, sobretudo, à direção da Celesc por todo caos provocado à sociedade catarinense e aos trabalhadores que constroem diariamente o patrimônio desta empresa, acreditando que a energia elétrica é muito mais do que mera mercadoria, é sim o meio de fomento a economia e a dignidade do povo catarinense.



ENTREVISTA

GRANDE MAIORIA ESPERA PELA VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

Companheiros de todo o estado conversam com o Linha Viva e falam sobre as expectativas para o ACT 2014/2015

Jeferson Ferreira Dal Comune
Ag. Regional de Joinville

"Nós viemos com algumas expectativas que os eletricitistas iriam ser beneficiados, mas no momento, como tinha mais assistente administrativo eles puxaram pro lado deles e deixaram nosso lado cair, então, estamos indo decepcionados para casa por não terem ganho nada do que queriam"

Ernesto Eloir Diersmann
Ag. Regional de Concórdia

"Eu vejo que o Acordo Coletivo está ficando cada vez mais pesado e que as pessoas continuam querendo defender apenas o seu mundinho e não o coletivo. Mas a minha expectativa é boa. Eu acredito que vai ser muito difícil, principalmente a questão do aumento real, mas mesmo assim minha expectativa é boa"

Marcelo Teixeira Alves
Ag. Regional de Criciúma

A expectativa é pelo melhor que o sindicato conseguir para nós. É pelo melhor possível, então a expectativa primeiramente é boa. Eu acredito que nós teremos que lutar, principalmente por causa do ganho real, que não será fácil e por que neste Acordo tem muitas cláusulas que estamos pedindo para empresa acatar e vamos ver o que eles trarão para nós.

Eduardo "Griza" Wolf Garcia
Ag. Regional de Florianópolis

"A expectativa que nós temos, é que a gente alcance o maior percentual possível de cláusulas, visto que há muitos anos estamos fazendo acordos razoáveis e que o pessoal tem sempre motivação e garra de parar. Então esse ano como está se indicando uma greve, nós vamos para o embate, esperando realmente que a empresa volte atrás na sua posição de desmonte, de fazer o mais com menos e realmente valorize o trabalhador que ele merece"

Antônio Bento Barcelos
Ag. Regional de Itajaí

"Eu espero que a empresa e a administração se sensibilize e atenda a maioria de nossas reivindicações, que elas são justas e a gente espera que eles considerem o nossos pedidos e atendam aquilo que for possível. Eu não tenho muita certeza, mas acredito que o Acordo Coletivo deste ano não vai ser muito fácil"

CANDIDATOS DEFENDEM EMPRESA PÚBLICA

As assembleias dos trabalhadores da Celesc sempre foram marcadas pela presença de políticos identificados com a luta dos trabalhadores. E a participação e compromisso político assumido com a manutenção da empresa pública e com os direitos dos trabalhadores é fundamental para que a Celesc permaneça realizando seu papel fundamental, que é levar energia de qualidade à população. Nesta assembleia, além da presença do Deputado Federal Pedro

Uczai, grande companheiro dos trabalhadores e autor da PEC que, transformada em lei, dificulta a privatização da Celesc através da obrigação de realização de consulta popular (plebiscito) para a venda de ações da empresa, os celesquianos ouviram dois candidatos a Deputado Estadual que saíram dos quadros da empresa. O primeiro a falar aos trabalhadores foi Carlos Alberto Martins, ex-diretor comercial, candidato pelo PMDB. Depois

foi a vez de José Amarildo Rampelotti, celesquiano aposentado de Blumenau e velho conhecido de luta sindical, candidato pelo PT. Para os sindicatos que compõem a Intercel é de suma importância que os trabalhadores busquem representantes comprometidos com a luta dos eletricitários e com a manutenção das empresas, públicas também na Assembleia Legislativa do Estado, dando mais força e legitimidade para a categoria.



TERCEIRIZAÇÃO DAS USINAS

Riscos jurídicos, incertezas e falta de informação

“Equívoco ou estratégia? Há muito tempo os trabalhadores cedidos à Celesc Geração têm sido abandonados pela Diretoria da Celesc D. O que antes parecia ser uma gestão equivocada, hoje aparece como estratégia política montada pela administração da empresa. Essa estratégia segue os 3 passos básicos da privatária: primeiro precariza, depois terceiriza e, por fim, privatiza!”

O texto acima foi extraído da matéria publicada no jornal linha Viva edição 1220. A referida matéria denuncia a situação precária da Geração e a incerteza a respeito de como aconteceria a terceirização na operação das usinas. A situação continua precária, mas a dúvida que se tinha na época da matéria, a respeito de como aconteceria a terceirização na prática, foi esclarecida. No dia 23 de julho aconteceu a chegada dos terceirizados nas usinas, que evidenciou uma sé-

rie de problemas que deixam clara a irresponsabilidade da diretoria da Celesc. Os problemas envolvem relações trabalhistas, procedimentos operacionais, de responsabilidade técnica e até mesmo de subordinação. Os trabalhadores terceirizados foram contratados através de uma empresa privada com o objetivo claro de prestar um serviço idêntico aos operadores próprios e, segundo orientação inicial, em duplas mistas, ou seja, a decisão da diretoria foi contratar mão de obra interposta. É inadmissível que os gestores da empresa exponham a Celesc a tamanho despropósito, fragilizando nosso patrimônio e deixando margem a diversas ações trabalhistas. A Intercel protocolou carta à presidência e a Diretoria da Celesc Geração com o objetivo de esclarecer nossa contrariedade ao processo de terceirização e alertar a respeito dos riscos e fragilidades que a Celesc está sujeita.

ELIEÇÕES STIEEL

STIEEL PUBLICA EDITAL E ABRE PRAZO PARA INSCRIÇÕES

Na última edição do Linha Viva informamos que Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Lages (STIEEL) realizará eleições sindicais nos dias 28 e 29 de agosto 2014. Sobre as inscrições para Diretoria, o sindicato informa que:

Para registro da chapa será necessária a entrega dos seguintes documentos:

- Declaração de anuência do candidato em participar da chapa, devidamente assinada;*
- Cópia de identificação do candidato com foto (RG, Carteira profissional, CPF);*
- Cópia do comprovante de residência do candidato;*
- Comprovante de sindicalização do candidato (Cópia do último contracheque com desconto da mensalidade sindical, comprovação de sindicalização ou declaração da secretaria do sindicato atestando a sua sindicalização).*

Também estão abertas as inscrições para Representante Sindical. Ao todo são 24 vagas, sendo 2 para a base Tractebel; 2 para a Iguazu Energia; 1 para a Enercam, 3 para a Eletrosul e 16 para a Celesc. Os interessados deverão solicitar informações e registrar a candidatura até o dia 07/08/14, junto à secretaria da Entidade, ou junto aos diretores do Stieel em cada regional.

CELESC

SEJAM BEM-VINDOS!

Dirigentes sindicais visitam novos atendentes em curso de capacitação profissional

A recente contratação de atendentes comerciais na Celesc foi fruto da mobilização de todos os celesquianos junto aos sindicatos que compõem a Intercel. Desde a implementação da Resolução 414 da Aneel, a Celesc foi obrigada a prestar atendimento presencial em todas as cidades de Santa Catarina. Na época, a Diretoria da Celesc decidiu, ao invés de fortalecer a empresa, terceirizar diversos pontos de atendimento no estado.

A luta dos sindicatos que compõem a Intercel sempre foi de realização de concurso público para a recomposição do quadro de pessoal e o bom atendimento à sociedade catarinense. Após várias manifestações, o concurso público foi realizado e os trabalhadores começaram a ingressar na empresa.

Além de dar as boas-vindas aos novos companheiros, o diretor do Sindinorte, Leandro Nunes da Silva, e o Representante dos Empregados no Conselho de Administração, Jair Maurino Fonseca, conversaram com os atendentes, apresentando um pouco do histórico da luta dos celesquianos pela recomposição do quadro de pessoal, que culminou com a chamada destes atendentes.

Para os sindicatos que compõem a Intercel, o primeiro passo na reestruturação do atendimento comercial da Celesc foi dado e, a energia dos novos companheiros garantirá um bom futuro para o atendimento à população. Entretanto a luta continua e é imprescindível que a Diretoria da empresa continue com a chamada de trabalhadores para atingir o número de 230 trabalhadores que foram definidos pelo Grupo de Trabalho como o quantitativo necessário para acabar com a terceirização e internalização das atividades de atendimento na Celesc.

Desta forma, ganha a sociedade, com um atendimento mais comprometido com a sociedade, ganham os trabalhadores, que têm melhores condições de desenvolver suas atividades com dignidade; e ganha a Celesc, que cumpre seu papel de empresa pública que é levar um bom serviço ao povo catarinense.



"O primeiro passo na reestruturação do atendimento comercial da Celesc foi dado e, a energia dos novos companheiros garantirá um bom futuro para o atendimento à população"



TRABALHADORES COBRAM RESPOSTA PARA PLR

Após rejeição em assembleias, Celesquianos esperam por nova proposta da Diretoria

Os Celesquianos aprovaram, durante a Assembleia Estadual, que os sindicatos da Intercel aguardem o prazo de 1 semana para que a Celesc se manifeste sobre a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de 2014, apresentando uma nova proposta aos trabalhadores.

A primeira proposta apresentada pela empresa foi rejeitada por unanimidade em todas as assembleias realizadas pelos sindicatos. Os trabalhadores já se manifestaram que é inadmissível a Celesc tentar diminuir os valores, uma vez que a categoria tem se sacrificado para atender a sociedade em condições cada vez mais adversas.

Há aproximadamente 1 mês os sindicatos da Intercel encaminharam carta à diretoria da empresa, elencando os pontos principais de insatisfação dos eletricitários, entre eles a intenção da empresa de rebaixar os valores distribuídos e a falta de vontade política da diretoria de distribuir a PLR 100% linear aos trabalhadores. Os sindicatos aguardarão o prazo estabelecido pelos trabalhadores, já deixando a categoria mobilizada, pois em novo ataque aos direitos dos trabalhadores, só restará a mobilização.



ELETOBRAS

CNE DEBATE NOVO MODELO DE PLR COM ELETOBRAS

Em reunião na sede da Holding, Coletivo dos Eletricitários busca reconhecimento da categoria

"Os trabalhadores ressaltaram a importância de se buscar uma metodologia que reconheça os esforços de toda a categoria para o fortalecimento do Sistema"

Foi realizada no dia 25 de julho a primeira reunião de discussão do novo modelo de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) entre a comissão do Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) e a direção da Eletrobras, na sede da Holding, no Rio de Janeiro.

Durante aproximadamente 2 horas de debates com representantes da Eletrobras, os trabalhadores ressaltaram a importância de se buscar uma metodologia que reconheça os esforços de toda a categoria para o fortalecimento do Sistema, para isso apresentaram um documento com as premissas necessárias para a formulação de PLR.

Representando a Intersul, o companheiro Sérgio Vieira, do Sinergia, participou do debate onde, os representantes das empresas Eletrobras assumiram o compromisso de apresentar até o dia 30 de setembro uma proposta construída para a PLR deste ano. Para os sindicatos que compõem a Intersul, os trabalhadores devem ficar atentos, participando das reuniões, discutindo com seus sindicatos, para que a PLR seja construída dentro de bases justas.

Premissas para o novo modelo de PLR apresentado pelo Coletivo Nacional dos Eletricitários

01 - Um acordo feito através de Negociação NACIONAL, com uma comissão de negociação com participação ativa da Federação em todas as etapas da negociação, inclusive no acompanhamento da execução das metas;

02 - Um acordo que não tenha o lucro como condicionante para o pagamento dos resultados (ou vice e versa),

03 - Um acordo que garanta a transparência nas informações por parte da Eletrobras, que deve fornecer todos os dados necessários à definição das metas e ao seu acompanhamento;

04 - Um acordo que garanta divulgação ampla e periódica, por parte da Eletrobras, de acompanhamento dos indicadores acordados e regras claras de acompanhamento para que os trabalhadores possam, inclusive, negociar alterações de procedimentos ao longo do exercício;

05 - Um acordo que tenha indicadores compreensíveis para todos os empregados e metas factíveis dentro da jornada normal, para que não haja uma intensificação do ritmo de trabalho e nem prejuízos à saúde do trabalhador. Para tanto, devem ser exaustivamente discutidos os procedimentos de trabalho para o alcance das metas;

06 - Um acordo que seja baseado em metas coletivas, válidas para todos os empregados da empresa;

07 - Um acordo que tenha metas de contrapartida, de responsabilidade da Eletrobras, de forma que sejam asseguradas as condições ideais para que o trabalho seja executado, visando os objetivos acordados;

08 - Um acordo em que a PLR não significa que a substituição das parcelas fixas do salário e nem dos benefícios constituídos;

09 - Um acordo baseado em princípios distributivos, que assegure o pagamento da PLR em valores semelhantes para todos os trabalhadores ou, no mínimo, através de um sistema misto, com uma parcela do montante igual para todos e outra proporcional ao salário;

10 - Um acordo que contemple todos os trabalhadores da empresa, incluindo os licenciados por motivos médicos, as mães em licença maternidade ou adoção, os afastados por acidente de trabalho, os dirigentes sindicais.

11 - Garantir pelo menos uma folha, com distribuição linear, vinculada aos dividendos obrigatórios;

Intercel
Intersindical dos eletricitários de Santa Catarina

LINHA VIVA é uma publicação da Intersindical dos Eletricitários de SC

Jornalista responsável: Paulo Guilherme Horn (SRTE/SC 3489)

Conselho Editorial: Mario Jorge Maia
Rua Max Colin, 2368, Joinville, SC | CEP 89206-000 | (047) 3028-2161 |

E-mail: sindsc@terra.com.br

As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

www.sindnorte.org.br

www.sinergia.org.br

www.sintresc.com.br

www.intersul.org.br

OS IMORTAIS TAMBÉM DEIXAM SAUDADE

Ano triste para a Literatura Nacional. Em uma tacada só, a morte levou 3 grandes escritores brasileiros. Ariano Suassuna, João Ubaldo Ribeiro e Rubem Alves se tornaram imortais em seus textos. Mas também os imortais deixam saudades em ávidos leitores, como nós do Linha Viva.



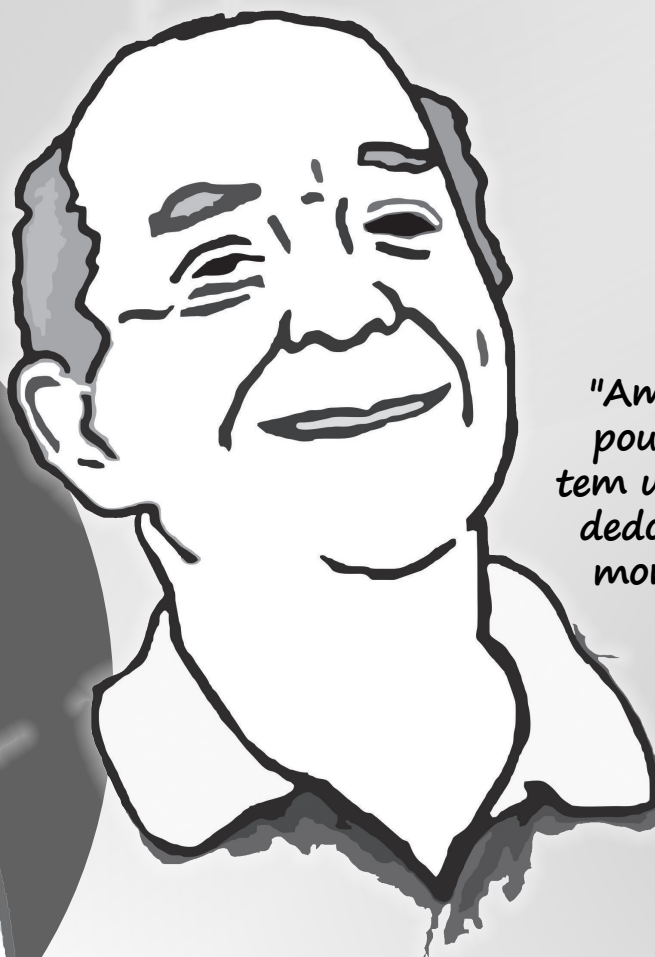
"Um romance são tantos Romances quantos forem seus leitores"

João Ubaldo Ribeiro
(1941 - 2014)



"Tenho duas armas para lutar contra o desespero, a tristeza e até a morte: o riso a cavalo e o galope do sonho. É com isso que enfrento essa dura e fascinante tarefa de viver"

Ariano Suassuna
(1927 - 2014)



"Amar é ter um pássaro pousado no dedo. Quem tem um pássaro pousado no dedo sabe que, a qualquer momento, ele pode voar"

Rubem Alves
(1933 - 2014)